



# SAÚDE COLETIVA E EDUCAÇÃO FÍSICA: INSERÇÃO E ATUAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS NA ACADEMIA DA SAÚDE

Sarah Felipe Santos e Freitas<sup>1</sup>.  
Cátia Regina Assis Almeida Leal<sup>2</sup>

## RESUMO

*O presente trabalho foi obtido por meio de alunos do curso de Educação Física, da UFG/REJ, que teve como objetivo apresentar à Academia da Saúde a comunidade. Para isso, utilizamos pesquisa bibliográfica e documental, na fase interventiva nos baseamos na pesquisa-ação. Os resultados indicaram avanços com relação à percepção da existência da Academia da Saúde por parte da comunidade, bem como conhecimento das competências do professor de Educação Física no âmbito da saúde pública.*

*PALAVRAS-CHAVE: Academia da Saúde; Política Nacional de Promoção da Saúde; Educação Física.*

## 1 INTRODUÇÃO

Como estratégias para combater a inatividade física, foram criados em todo o território nacional programas para auxiliarem o aumento da prática de atividade física, criado em 2011 o Programa Academia da Saúde (PAS), veio para fortalecer as ações de prática corporal e atividade física (MALTA et al, 2014).

O PAS está inserido na Atenção Básica e se articula com a equipe multidisciplinar do território em que está instalado e com o Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF) (BRASIL, 2015). Esse programa contribui para a equidade e tem ações voltadas para o cuidado dos modos de vida saudáveis da população. Tendo como eixo central as práticas corporais e atividade física, mas incluindo também as demais ações de Promoção da Saúde com a preocupação em trabalhar com: a alimentação saudável, prevenção de violência, prevenção de tabaco, álcool e drogas e outras (MALTA et al, 2014).

O PAS foi instituído pela Portaria n. 719, de 7 de abril de 2011. Inicialmente tinha como principal objetivo:

[...] contribuir para a promoção da saúde da população a partir da implantação de polos com infraestrutura, equipamentos e quadro de pessoal qualificado para a orientação de práticas corporais e atividade física e de lazer e modos de vida saudáveis (BRASIL, 2011, art. 2º).

1 Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí - Programa de Pós Graduação em Educação. sarahfelipe87@gmail.com

2 UFG/REJ - Orientadora. catiaassisleal@gmail.com

Porém no ano de 2013, visando fortalecer ainda mais o Programa como auxílio na Atenção Básica, foi revogada a portaria 719/2011 e um novo documento gerado a partir da Portaria 2.681/2013, passando agora a ter como objetivo geral: “[...] contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população a partir da implantação de polos com infraestrutura e profissionais qualificados” (BRASIL, 2013, art. 1º).

São os novos eixos previstos na Portaria n. 2.681/2013: Práticas corporais e atividades físicas; Produção do cuidado e de modos de vida saudáveis; Promoção da alimentação saudável; Práticas integrativas e complementares; Práticas artísticas e culturais; Educação em saúde; Planejamento e gestão; Mobilização da comunidade.

O PAS é uma importante ferramenta para o processo de consolidação do professor de Educação Física dentro do SUS, esse programa vem para potencializar a atuação desse curso dentro no sistema. O professor de Educação Física que atua na saúde pública, em especial nas UBS, deve ter suas ações pautadas nos princípios doutrinários do SUS, a fim de garantir ao sujeito a universalidade, a equidade, a integralidade e a emancipação.

Portanto, a atuação do professor de Educação Física na saúde pública vai além do desenvolvimento das habilidades individuais da população, ele é um ator social que deve trabalhar sobre a perspectiva da promoção da saúde.

## **2 METODOLOGIA**

Inicialmente utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental. Na fase interventiva baseamos nos parâmetros da pesquisa-ação, que é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou problema estão envolvidos (THIOLLENT, 2008).

Para intervenções elaboramos um projeto interventivo, dividimos as em dois módulos: 1º Apresentação da Academia da Saúde, 2º Contribuir para a formação da autonomia dos usuários, buscando incentivar a prática de atividade física e conscientizar sobre a sua importância no processo de manutenção e promoção da saúde. Dentre as atividades físicas trabalhadas estavam à dança e ginástica funcional.

Ficou definido em nossas reuniões diárias de planejamento que nosso foco seria a Academia da Saúde, uma vez que a população não tinha ideia do que vinha a ser ela, e o espaço destinado para o seu funcionamento ficava fechado.

Após as atividades encerrávamos com uma roda de conversa. Esse método segundo Gatti (2012), oferece uma oportunidade de trocas de informações em um processo comunicativo flexível entre os participantes.

Ficou definido que três dos cinco estagiários ficariam responsáveis pelo módulo 1 que foi apresentar a Academia da Saúde a população, com isso pensamos para esse módulo atividades de palestras, seguida de rodas de conversas nos seguintes locais: Conselho Municipal de Saúde, na própria UBS com os agentes de saúde local, e com a população com a qual atuamos durante o período de intervenções.

A escolha por esses locais se deu pelo fato de que eles estão diretamente ligados à saúde pública, o Conselho, por ser um espaço de discussões pertencentes à saúde no município, os agentes de saúde local por conhecer o território e por vivenciar os problemas pertinentes à saúde da população, e a própria população por ser a maior interessada, ou a maior beneficiada quando esse programa atua de forma efetiva. É de fundamental importância que estes como gestores e agentes de saúde local conheçam a Academia da saúde com propriedade.

### **3 RESULTADOS**

Definimos nossas ações a partir de diversas conversas e tencionamentos com nossa professora e nosso preceptor. As palestras tinham como objetivo geral apresentar a Academia da Saúde, falar acerca das competências do professor de Educação Física que atua na saúde pública, e demonstrar a importância da inserção do professor de Educação Física nos espaços públicos, especificamente nas UBS.

Nossa primeira intervenção foi no Conselho municipal de saúde, durante o período que cursamos a disciplina de Estágio III acompanhamos as reuniões do conselho, para entender como era a dinâmica de funcionamento deste órgão, e também para conhecer um pouco mais sobre as dificuldades no campo da saúde. Notamos a partir da fala de alguns participantes, que alguns que ali estavam não sabiam da existência da Academia da Saúde em Jataí, outros não sabiam a localização da mesma, outros não sabiam o que se pode fazer lá. E só tomaram conhecimento após nossa exposição.

O segundo espaço destinado para nossa intervenção foi à própria UBS e seus agentes de saúde. Estavam presentes 15 profissionais que contribuem para o funcionamento da UBS, dentre eles: a nutricionista e fonoaudióloga do NASF, dois odontólogos e duas auxiliares de odontologia, uma técnica de enfermagem, dois enfermeiros, duas médicas, um fisioterapeuta, a responsável pelas vacinas e duas pessoas responsáveis pela limpeza do local.

Após a nossa exposição, abrimos para o momento de falas e debates. De maneira geral, eles falaram sobre as dificuldades encontradas no dia a dia no atendimento a população, e a primeira delas é que “culturalmente somos acostumados à medicalização”, e que quando eles sugerem práticas alternativas como a atividade física, os usuários não se dão por satisfeitos. Sobre a Educação Física no SUS, eles relataram que é essencial a atuação desses profissionais no SUS. O que nos estimulou foi o fato de reconhecerem os professores de Educação Física como componente da equipe multiprofissional.

A nossa terceira intervenção aconteceu na Academia da Saúde, durante o horário das atividades de ginástica funcional e dança. Apresentamos a eles as atividades/eixos que podem ser desenvolvidos no espaço, a diferença entre Academia da Saúde e Academia ao Ar Livre, a importância da prática da atividade física com a orientação de um professor de Educação física, e informamos sobre a existência dos espaços de participação e controle social e a importância de sua participação para que aquele espaço conseguisse melhoras.

Por meio das falas dos participantes, nos três espaços, acreditamos que conseguimos transmitir as atividades/eixos que compõe o Programa Academia da

Saúde, e também mostrar a importância da consolidação desse espaço como meio de auxílio na promoção da saúde.

### *3.1 INTERVENÇÕES NA ACADEMIA DA SAÚDE: GINÁSTICA FUNCIONAL E DANÇA*

A nossa atuação se efetivou por meio de atividades relacionadas ao conceito das Práticas Corporais, pois consideramos que essas vão além de uma visão predominantemente biologicista. As Práticas Corporais estabelecem um diálogo com outras áreas numa perspectiva holística, ou seja, vê o indivíduo como um todo e não como um ser fragmentado, incentivando que os usuários da Academia de Saúde (re)conquistem sua autoestima e autonomia.

Em nossa atuação como estagiários adotamos o conceito ampliado de saúde, pois pretendíamos trabalhar na perspectiva de saúde coletiva. É interessante destacar que as Práticas Corporais não descartam o conceito de atividade física, tornando possível obter resultados amplos, tanto numa perspectiva, como noutra.

Fizemos 2 grupos de atividades: Ginástica Funcional e Dança. Para exemplificar, uma mulher durante uma aula das aulas de Ginástica disse: “já estou sentindo melhoras para realizar alguns movimentos, nas primeiras aulas lembro que não conseguia fazer direito esse exercício de alongamento”. Outra participante nos contou “depois que passei a praticar as atividades aqui na academia da saúde reduzi as medicações antidepressivas”; “melhorei a circulação, sentia dormência nas pernas e até na cabeça”; “Melhorei a minha disposição no trabalho”. Outro relato interessante foi: “a gente percebe que o exercício físico feito com regularidade ajuda muito na nossa saúde”.

Dos resultados destas intervenções é importante destacar: a) o alto número de participantes que não tinham experimentado as práticas com acompanhamento; b) a carência de informação e conhecimento relativo ao conteúdo da educação física e sobre a academia de saúde; c) o serviço público de saúde como espaço interessante para atuação do profissional específico; e d) a necessidade de incluir no serviço de saúde saberes e práticas relativas ao ser humano em movimento, voltados para a população carente, mas também para todos profissionais de saúde que dedicam ao cuidado do outro.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Registra-se que, em geral, que um dos objetivos do Estágio é aproximar o estudante do universo do mundo do trabalho. Essa experiência, em particular, procurou aproximar os alunos do mundo do trabalho relacionado à saúde, especialmente a pública e a coletiva. A experiência de formação, com essa ênfase, na Educação Física, é relativamente nova no Brasil, por isso, indicadores de avaliação são também novos e imprecisos.

A experiência é nova, tanto no que se refere à observação, planejamento, intervenções quanto à avaliação. Por ter sido a primeira experiência neste formato, os resultados indicaram avanços com relação à percepção da existência da Academia da Saúde por parte da comunidade, bem como conhecimento das competências do professor de Educação Física no âmbito da saúde pública.

## SALUD COLECTIVA Y LA EDUCACIÓN FÍSICA: INTEGRACIÓN Y APRENDICES DE LA PRÁCTICA EN SALUD DE LA ACADEMIA

RESUMEN: *Este estudio es un informe de la experiencia obtenida por los estudiantes de Educación Física, UFG / REJ, que tenía como objetivo presentar a la comunidad de la Academia de la Salud. Para ello, se utiliza bibliográfica y documental de la investigación, la fase de intervención nos basamos en la investigación-acción. Los resultados indicaron progresos en relación con la percepción de la existencia de la Academia de la Salud de la comunidad, así como el conocimiento de las habilidades de un maestro de educación física en el campo de la salud pública.*

PALABRAS CLAVE: *Academia de la Salud; Política Nacional de Promoción de la Salud; Educación Física.*

## COLLECTIVE HEALTH AND PHYSICAL EDUCATION: INSERTION AND ACTING OF TRAINEES IN THE HEALTH ACADEMY

ABSTRACT: *The present work is an experience report obtained with students of the Physical Education course, from UFG / REJ, whose objective was to present to the Health Academy the community. For this, we use bibliographical and documentary research, in the intervention phase we base ourselves on action research. The results indicated advances in relation to the perception of the existence of the Health Academy by the community, as well as knowledge of the skills of the Physical Education teacher in the field of public health.*

KEYWORDS: *Health Academy; National Policy for Health Promotion; Physical Education.*

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Curso de aperfeiçoamento**: implementação da Política de Promoção da Saúde: Programa Academia da Saúde / Ministério da Saúde; Universidade Federal de Santa Catarina. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 719, de 7 de abril de 2011. Institui o Programa Academia da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 68, Seção 1, p. 52, do dia 8 de abril de 2011b.

\_\_\_\_\_. Portaria Nº 256, de 11 de março de 2013. Estabelece novas regras para o cadastramento das equipes que farão parte dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). **Diário Oficial da União**. 2013.

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Liber, 2012.

MALTA, D. C. *et al.* A implementação das prioridades da Política Nacional de Promoção da Saúde, um balanço, 2006 a 2014. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro-RJ, v. 19, n. 11, p. 4301-4311, 2014.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2008.